

TÍTULO: A ESCALA DE BRADEN COMO MÉTODO DE PREVENÇÃO DE ÚLCERAS DE PRESSÃO

Autor: Marisa Dantas Amorim, Nuno Miguel Pereira Pimenta, Vânia Alexandra

Introdução

Segundo Ferreira et al. (2007) as úlceras de pressão são um problema antigo e uma realidade atual, sendo considerado um problema de saúde pública a nível nacional e internacional, causando impacto substancial na qualidade de vida dos utentes/famílias e um indicador da qualidade dos cuidados prestados. “Estima-se que cerca de 95% das úlceras de pressão são evitáveis através da identificação precoce do grau de risco (...) (DGS, 2011). A Escala de Braden consiste numa ferramenta validada pela Direção Geral de Saúde (DGS) para avaliação do risco de úlceras de pressão.

Objetivos

Atendendo ao fato das úlceras de pressão serem consideradas um problema de saúde pública, com graves implicações na qualidade de vida dos indivíduos/famílias e, estando demonstrado que um programa de prevenção sistemático e rigoroso, com recurso à Escala de Braden, pode reduzir a incidência destas, pretende-se alertar para a importância da adoção da mesma nos serviços de saúde como protocolo de atuação.

Metodologia

Revisão bibliográfica sobre o risco de desenvolvimento de úlceras de pressão, incluindo um estudo de implementação nacional da escala de Braden e Orientação da DGS.

Desenvolvimento

As úlceras de pressão constituem um problema recorrente em Portugal, sendo fundamental uma abordagem preventiva. Segundo a Orientação nº 017/2011 da DGS (2011) a Escala de Braden é um instrumento de avaliação, constituído por 6 dimensões (perceção sensorial,

humidade da pele, atividade, mobilidade, nutrição, fricção e forças de deslizamento), que nos permite quantificar o risco de um doente desenvolver úlceras de pressão e determinar as medidas preventivas adaptadas a esse mesmo risco.

Conclusão

Tratando-se de um grave problema de saúde e de um indicador da qualidade de cuidados, considera-se de extrema relevância a sensibilização dos profissionais de saúde para a importância da implementação de estratégias preventivas no âmbito das úlceras de pressão. Como a DGS (2011) preconiza, devem existir protocolos preventivos, de acordo com a realidade institucional. O uso sistemático da escala de Braden protocolada, como medida a adotar em todos os serviços de saúde, constitui uma mais-valia na diminuição da incidência das úlceras de pressão.

Referências Bibliográficas

Ferreira, P.; Miguéis, C.; Gouveia, J.; & Furtado K.; (2007); Risco de Desenvolvimento de Úlceras de Pressão: Implementação Nacional da Escala de Braden; Loures; Lusociência.

European Pressure Ulcer Advisory Panel; (1998); Pressure ulcer prevention guidelines. EPUAP Rev 1; 7-8.

Direção Geral da Saúde (2011); Orientação nº 017/2011.